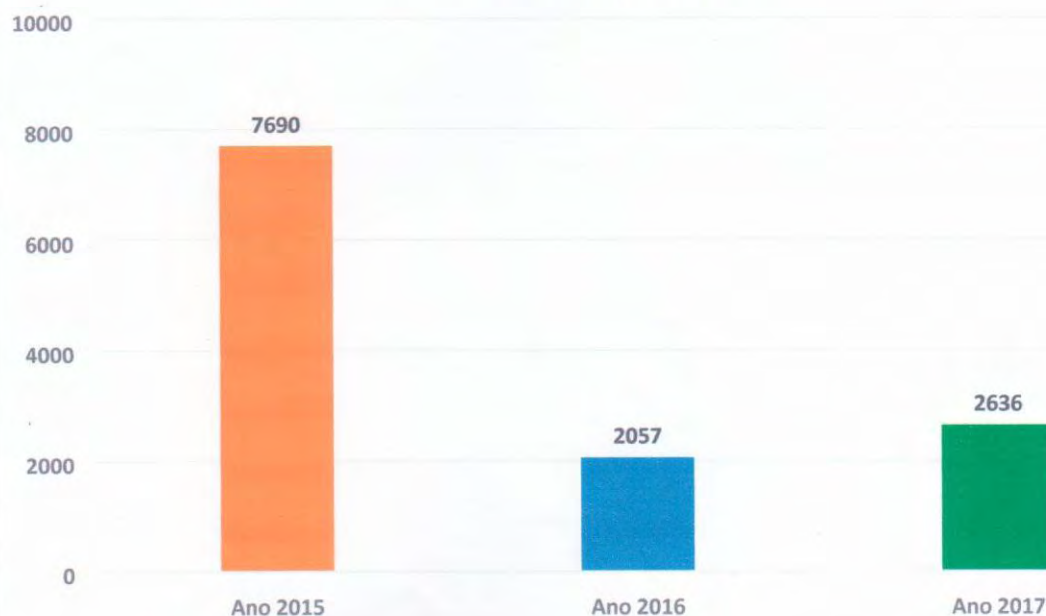




Ginga
TRANSFER

RELATÓRIO E CONTAS 2017

ENVIOS / ANO

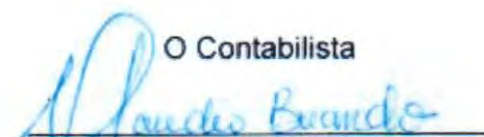


1. BALANÇO

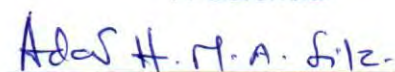
GINGATRANSFER – AGÊNCIA DE PAGAMENTOS DE ANGOLA, LDA
Balço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Activo			
Disponibilidades	4	67 847	92 490
Títulos e Valores Mobiliários	5	103 675	0
Créditos no Sistema de Pagamentos	6	1 932	0
Outros Valores	7	24 014	32 174
Imobilizações	8		
Imobilizações Corpóreas		7 992	11 507
Imobilizações incorpóreas		1 264	2 407
Total do Activo		<u>206 724</u>	<u>138 578</u>
Passivo			
Obrigações no Sistema de Pagamentos	9	1 042	2 774
Outras Obrigações	10	129 421	46 548
Total do Passivo		<u>130 463</u>	<u>49 322</u>
Fundos Próprios			
Capital Social	11	30 000	30 000
Reservas e Fundos	12	29 255	58 493
Resultados Líquidos	13	17 006	763
Resultados Transitados		0	0
Total dos Fundos Próprios		<u>76 261</u>	<u>89 256</u>
Total do Passivo + Fundos Próprios		<u>206 724</u>	<u>138 578</u>

O Contabilista


Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

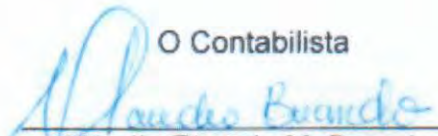
A Gerência

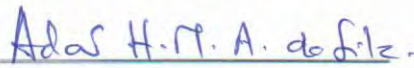

Adão H. M. A. Silva

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

GINGATRANSFER – AGÊNCIA DE PAGAMENTOS DE ANGOLA, LDA
Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	5	3 675	0
Margem Financeira		<u>3 675</u>	<u>0</u>
Resultado das Operações Cambiais	14	67 031	106 027
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	15	90 934	19 568
Resultado de Intermediação Financeira		<u>161 640</u>	<u>125 595</u>
Pessoal	16	107 807	75 209
Fornecimento de Terceiros	17	23 077	30 939
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	18	54	5 411
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	19	796	944
Depreciação e Amortização	8	5 622	13 302
Custos Administrativos e de Comercialização		<u>137 356</u>	<u>125 805</u>
Outros Proveitos e Custos Operacionais	20	-9	-102
Resultado Operacional		<u>24 293</u>	<u>-108</u>
Resultado Não Operacional		0	-
Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos		<u>24 293</u>	<u>-108</u>
Encargos sobre o Resultado Corrente	12	-7 288	871
Resultado Corrente Líquido		<u>17 005</u>	<u>763</u>
Resultado do Exercício		<u>17 005</u>	<u>763</u>

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência


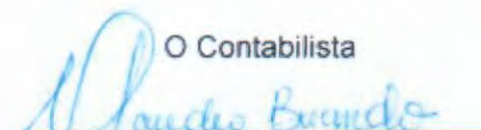
3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

GINGATRANSFER – AGÊNCIA DE PAGAMENTOS DE ANGOLA, LDA
Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos
Exercícios findos de 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

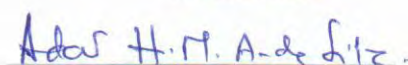
FUNDOS PRÓPRIOS	2016			Saldos Finais
	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	
Capital Social	30 000	-	-	30 000
Reservas e Fundos	88 493	-	-	88 493
Resultados Potenciais	-	763	-	763
Resultados Transitados	-	-	-	-
(-) Dividendos e Antecipações	-	-	-30 000	-30 000
Saldo a 31 de Dezembro de 2016	118 493	763	-30 000	89 256

FUNDOS PRÓPRIOS	2017			Saldos Finais
	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	
Capital Social	30 000	-	-	30 000
Reservas e Fundos	59 256	-	-	59 256
Resultados Potenciais	-	17 005	-	17 005
Resultados Transitados	-	-	-	-
(-) Dividendos e Antecipações	-	-	-30 000	-30 000
Saldo a 31 de Dezembro de 2017	89 256	17 005	-30 000	76 261

O Contabilista


Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência


Adas H.M. A. de Litz

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

GINGATRANSFER – AGÊNCIA DE PAGAMENTOS DE ANGOLA, LDA
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2017	2016
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	14	67 031	106 026
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	15	90 934	19 569
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		157 965	125 595
(-) Pagamentos de custos Administrativos e da Comercialização.		-69 840	-245 161
(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado.		0	0
Fluxo de caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos		-3 663	2 774
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais		9	102
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS		-73 494	-242 285
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		84 471	-116 690
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliarios Activos		-99 999	0
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		-99 999	0
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações		-964	-20 403
FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES		-964	-20 403
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)		-100 963	-20 403
(-) Pagamentos de Dividendos		-30 000	-30 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS		-30 000	-30 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		-30 000	-30 000
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES		-46 492	-167 093
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INICIO DO PERIODO		92 490	259 583
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERIODO	4	45 997	92 490
DISPONIBILIDADES		67 847	
DESCOBERTOS BANCARIOS		-21 850	

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
Cláudio Ricardo M. Buando
Ced: nº 20170206

A Gerência

Adal H. M. A. de L. S.

Notas às Contas

1 Nota Introdutória

A GINGATRANSFER – Agência de Pagamentos de Angola, Lda é uma Sociedade por Quotas, tendo como objecto social a atividade de remessa e recepção de valores da qual encontra-se devidamente autorizada pelo BNA.

2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Directiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2017 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Ativos e Passivos denominados em moeda estrangeira sidos convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como Ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento

3.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

3.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

3.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

3.5 Impostos sobre Lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A, A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos do nº1 do Artº 64 da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro, sendo atualmente, a taxa de imposto aplicável de 30%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2017. No entanto, a gerência não prevê que qualquer correção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a sociedade considera como “caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em “Disponibilidades em Instituições Financeiras” o saldo da conta “Caixa” e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica “Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários”.

3.7 Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Ao ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos as transações em moeda estrangeira registam-se no período em que o ocorrem.

3.8 Comissões de Transferência de Valores

A sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência quando aplicável.

4. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017	2016
Disponibilidades		
Caixa - Valores em Tesouraria	<u>0</u>	<u>6 130</u>
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Moeda Nacional	<u>67 847</u>	<u>86 360</u>
Total	<u>67 847</u>	<u>92 490</u>

O valor acima descrito reflete o montante de Akz 45.997 e o descoberto bancário em nossa conta junto ao BCI no montante de Akz 21.850

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica teve a seguinte composição

	2017	2016
Títulos e Valores Mobiliários		
Títulos	100 000	0
Proveitos a receber - Juros Títulos	<u>3 675</u>	<u>0</u>
Total	<u>103 675</u>	<u>0</u>

Representam a compra de Títulos de Tesouro a vencimento em 3 meses junto do BNA

6. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica teve a seguinte composição

	2017	2016
Relações entre Correspondentes		
Ordens de Pagamentos - Valores a Receber	<u>1 932</u>	<u>0</u>
Total	<u>1 932</u>	<u>0</u>

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros, revela as disponibilidades sobre os correspondentes.

7. Outros Ativos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica teve a seguinte composição

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Outros Valores		
De Natureza Fiscal		
Impostos a recuperar	0	1 953
	<u>0</u>	<u>1 953</u>
De Natureza Administ e Comercial		
Adiantamento de Licença Maternal	49	
Rendas e Alugueres	1 677	7 981
Seguros	20	26
Comunicações	124	70
	<u>1 870</u>	<u>8 077</u>
Outros Adiantamentos		
Adiantamento compra da Loja	22 144	22 144
	<u>22 144</u>	<u>22 144</u>
	<u>24 014</u>	<u>32 174</u>

Relativamente a esta Rubrica, temos a salientar o adiantamento sobre o imposto Industrial sob a forma de liquidações provisórias efetuado no ano de 2016, que serão compensados no exercício em questão para regularização do Imposto Industrial com base no Art. 67 do CII, bem como os adiantamentos a título de despesas antecipadas, e outros valores a regularizar por conta de adiantamento.

8. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica tiveram os seguintes movimentos:

		2017			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Amortizações do Período	Valor Líquido 31-12-2017
Mobiliário e material	1 237	-191		-162	884
Máquinas e Ferramentas	7 766	-1 851		-1 581	4 334
Equipamento Informático	285	-95	95	-79	206
Instalações	1 737	-217		-217	1 303
Material de Transporte	4 300	-2 867		-1 433	0
Equipamento de Segurança	1 619	-218		-136	1 265
	16 944	-5 439	95	-3 608	7 992
Software	684	-456		-228	0
Despesas de Constituição	0	0	871	-697	174
Benfeitorias Imoveis Terceiros	11 677	-9 498		-1 089	1 090
	12 361	-9 954	871	-2 014	1 264
	29 305	-15 393	966	-5 622	9 256

		2016			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Amortizações do Período	Valor Líquido 31-12-2017
Imobilizado Corpóreo					
Mobiliário e material	288	-29	950	-162	1 047
Máquinas e Ferramentas	2 516	-269	5 250	-1 582	5 915
Equipamento Informático	285	-47	0	-47	191
Instalações	0	0	1 737	-217	1 520
Material de Transporte	4 300	-1 433	0	-1 433	1 434
Equipamento de Segurança	830	-83	789	-136	1 400
	8 219	-1 861	8 726	-3 577	11 507
Imobilizado Incorpóreo					
Software	684	-228	0	-228	228
Benfeitorias Imoveis Terceiros	0	0	11 677	-9 498	2 179
	684	-228	11 677	-9 726	2 407
	8 903	-2 089	20 403	-13 303	13 914

9. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição

	2017	2016
Relação com Correspondentes		
OPE - Valores a Liquidar	0	1 617
Operações Pendentes de Validação		
OPE - Valores a Validar	1 042	1 157
Total	<u>1 042</u>	<u>2 774</u>

Esta rubrica define todas as obrigações decorrentes de operações efectuadas com as outras Instituições e as Ordens de pagamento recebidas que se encontram em trânsito pendentes de validação.

10. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição

	2017	2016
De Natureza Fiscal		
Estimativas de Impostos	5 335	0
Encargos Fiscais a pagar retidos de terceiros	150	1 195
	5 485	1 195
De Natureza Civil		
Credores Diversos	21 610	204
Valores a Regularizar	0	33 950
	21 610	34 154
De Natureza Administrativa e Comercial		
Gratificações de Balanço	100 000	0
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	780	9 780
Contribuições a Segurança Social	46	49
Outros Custos - Acréscimos	1 500	1 370
	102 326	11 199
Total	<u>129 421</u>	<u>46 548</u>

A rubrica “valores a regularizar” refere-se maioritariamente a valores a pagar em dívida a fornecedores, cuja pretensão é a sua regularização no curto prazo.

11. Capital

O Capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por 4 quotas, com o valor nominal total de Akz 30.000 milhares.

Impostos sobre o Rendimento

Os custos com impostos sobre os lucros registados em resultados, bem como a carga Fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre os lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2017	2016
Impostos Correntes		
Do Exercício	7 288	0
Resultado antes Imposto	24 293	-108
Carga Fiscal	30%	

12. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição

	2017	2016
Reservas e Fundos		
Legais	8 925	8 849
Livres	20 330	49 644
Total	<u>29 255</u>	<u>58 493</u>

13. Resultados Líquidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017	2016
Resultados Líquidos	17 006	763
Total	<u>17 006</u>	<u>763</u>

14. Resultado das Operações Cambiais

	2017	2016
Resultado das Operações Cambiais	67 031	106 027
Total	<u>67 031</u>	<u>106 027</u>

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.

15. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017	2016
Resultados de Prestações de Serviços Financeiros		
Comissões por Transferência de Valores	94 729	21 986
Custos de Comissões e Custodias	-3 795	-2 418
Total	<u>90 934</u>	<u>19 568</u>

16. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017	2016
Pessoal		
Órgãos Sociais	2	2
Colaboradores	6	6
Total	<u>8</u>	<u>8</u>

Os custos inerentes aos anos de 2016 e 2017 foram os seguintes:

	2017	2016
Órgãos de Gestão		
Gratificações de Balanço	100 000	66 500
	<u>100 000</u>	<u>66 500</u>
Colaboradores		
Remunerações	4 149	4 561
Remunerações Adicionais	3 243	3 686
Encargos Sociais	415	462
	<u>7 807</u>	<u>8 709</u>
Total	<u>107 807</u>	<u>75 209</u>

17. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017	2016
Água e Energia	421	324
Comunicação	920	150
Deslocações e Estadas no País	199	
Publicidade e propaganda		4 760
Segurança, Conservação e Reparação	3 584	4 296
Materiais Diversos	544	1 270
Outros fornecimentos	78	0
Rendas e alugueres	13 162	17 286
Seguros	97	92
Auditorias, Consultorias e Outros serviços	4 072	2 761
	<u>23 077</u>	<u>30 939</u>

18. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017	2016
Taxas - Licenças	54	49
Retenções Suportadas – Gratificações		5 348
Outras Impostos	0	14
Total	<u>54</u>	<u>5 411</u>

19. Outros Custos Administrativos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2017	2016
Outros Custos Administrativos e de Comercialização		
Contencioso e Notário	16	17
Outros Custos	780	927
Total	<u>796</u>	<u>944</u>

20. Outros Proveitos e Custos Operacionais

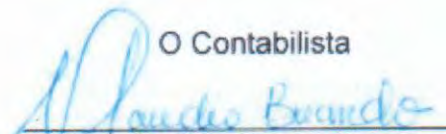
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica teve a seguinte composição.

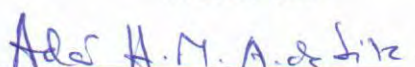
	2017	2016
Outros Proveitos e Custos Operacionais	<u>9</u>	<u>102</u>
Total	<u>9</u>	<u>102</u>

21. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2017, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, ao 31 de Dezembro de 2017.

O Contabilista

Cláudio Ricardo M. Buando
 Ced: nº 20170206

A Gerência

Ades H. M. A. de Lira



SUNSERVICE , LDA

NIF: 5417606324

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

**A Gerência da
Ginga Transfer – Agência de Pagamentos, Lda**

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da **Ginga Transfer – Agência de Pagamentos, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 206.724.371,54 de Kuanzas e capitais próprios de 76.2610.979,71 de Kuanzas, incluindo um resultado líquido do exercício de 17.005.614,75 Kuanzas a Demonstração de resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência: **(i)** a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa; **(ii)** a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, clara e objectiva **(iii)** a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; **(iv)** a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade e a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira e objetiva, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso exame.



SUNSERVICE, LDA

NIF: 5417606324

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão e Auditoria, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estando isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu:

(i) a verificação das operações; (ii) a aplicação do método de equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras da empresa; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Ginga Transfer – Agência de Pagamentos, Lda** em 31 de Dezembro de 2017, o resultado das suas operações e o seu fluxo de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nela constante é, nos termos das definições incluídas nas diretrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, clara e objetiva.

Luanda, 20 de Fevereiro de 2018


SUNSERVICE, LDA
CONSULTORIA E CONTABILIDADE
NIF: 5417606324
SunService Consultoria e Contabilidade, Lda
Em Representação de Sebastião Lourenço Félix Cambanza
Membro da OCPA com o nº 20152520



SUNSERVICE, LDA

NIF: 5417606324

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

A Gerência da Ginga Transfer – Agência de Pagamentos, Lda

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **Ginga Transfer – Agência de Pagamentos, Lda.**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 os quais são da responsabilidade da Gerência.

Procedemos, durante o exercício, a exames regulares das contas e documentos que lhe serviram de suporte e a análise dos critérios contabilísticos adotados, assim como o cumprimento dos estatutos em vigor, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2017, as Demonstrações de Resultados, e os respetivos anexos bem como o Relatório de Gestão elaborado pela Gerência, para o exercício findo que refletem a situação financeira da Empresa e os resultados das operações efetuadas no exercício de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e em obediência as disposições legais e estatutárias. Adicionalmente emitimos a certificação legal das contas.

Face ao exposto, somos da opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, relatam de forma pormenorizada a atividade da Empresa no exercício de 2017, pelo que somos de parecer que sejam aprovados:

1. O Relatório, Balanço e Contas apresentado pela Gerência.
2. A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório da Gerência.

Luanda, 20 de Fevereiro de 2018


SunService – Consultoria e Contabilidade, Lda.
Em Representação: Sebastião Lourenço Félix Cambanza
Membro da OCPA com o nº 20152520